

DS

ARTIGO

FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

Ainda faltam quatro meses para o primeiro turno das eleições, que acontecerá dia 02 de outubro. Também falta mais de um mês para o dia 05 de agosto, data limite para que os partidos apresentem seus candidatos e para que, de fato, as campanhas eleitorais comecem. É tempo de preparar os planos de governo para os próximos 04 anos. Tempo de planejar e assumir compromissos! Algumas cadeias da agropecuária nacional começam a estruturar e apresentar seus projetos e demandas para os candidatos, especialmente nos governos estaduais. É cedo para fazer isso? Ou quem ainda não fez está atrasado?

Entre um tempo e outro, o fato é que há uma janela importante para que as lideranças, entidades do setor e para que as empresas apresentem as demandas das cadeias nas quais estão inseridas. Em um país continental, como é o caso do Brasil, com 27 Unidades da Federação, as agendas levam tempo para serem construídas e consolidadas.

Além das demandas, com a complexidade nacional, há uma grande oportunidade também para que os candidatos e partidos enxerguem como as parcerias públicos privadas podem alavancar o crescimento econômico e o desenvolvimento da produção de alimentos, fibras e bioenergia, afinal nenhum governo conseguirá fazer nada sozinho, digo, sem a participação da sociedade organizada.

É tempo de preparar os planos de governo para os próximos 04 anos

Alguns exemplos já podem ser mapeados, como por exemplo, o diagnóstico das áreas e campos que necessitam de investimentos em pesquisa, afinal temos a EMBRAPA. Mas, quais são as soluções? Há espaços para alavancar a pesquisa liderada pela iniciativa privada? Quais as informações que os pré-candidatos precisam ter em mãos?

Outro exemplo é a questão do crédito. Estamos à véspera de um novo plano safra, com grandes desafios de equalização de taxas de juros. Para 2023, quais as possibilidades para as novas linhas de crédito? Seguro rural? Complementação de recursos com capital privado? Há muitas!

Temos ainda a questão da reforma tributária. O produtor rural tem um verdadeiro sócio oculto chamado custo Brasil, que se apodera de grande parte da renda do produtor, onerando todas as etapas produtivas, desde a aquisição de insumos, no transporte, na mão-de-obra. Enfim, otimizar o sistema tributário e investir em infraestrutura é fundamental e precisa ser constante.

Os setores e as cadeias produtivas que estão estruturando as suas demandas e propostas, poderão inserir nas promessas e planos dos candidatos suas dores e também, de maneira organizada e principalmente republicana, suas estratégias de crescimento.

Estamos em um momento oportuno, para que as diferentes cadeias recebam a atenção dos candidatos. Mas é preciso uma boa estruturação, propostas claras, técnicas e bem definidas, afinal um bom projeto é o primeiro passo para o desenvolvimento.

Temos entidades maduras e canais de conversação formais, públicos e estabelecidos.

É preciso conversar com todos os lados. Por que não? Afinal, política é a arte do diálogo, do convencimento, e mais do que isso, é a ferramenta de transformação.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria & Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

HOSPITAL REGIONAL

“Hoje é um dia histórico”, comemora ex-secretário

Ele esteve em Tangará, na última sexta-feira

Como secretário, Gilberto ajudou no processo do hospital regional

FABÍOLA TORMES / Redação DS

“Hoje é um dia histórico, algo que era aspirado por muito tempo, por toda a população dessa região de saúde”, comemora o ex-secretário de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo, ao falar do início da construção do Hospital Regional de Tangará da Serra.

O ex-gestor, que foi um dos grandes responsáveis pela chegada deste momento, esteve em Tangará da Serra na última sexta-feira, 24, oportunidade em que o Governador do Estado, Mauro Mendes, assinou a ordem de serviço para que a Construtora Augusto Velloso S/A iniciasse seus trabalhos.

EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS

Mauro anuncia criação de indicador de eficiência dos municípios

RENAN MARCEL / RD News

res e Porto Estrela, com investimento de R\$ 73,9 milhões, e assinou convênios com 18 municípios da região, que alcançam o montante de R\$ 144,6 milhões.

Mauro já havia dito anteriormente que iria monitorar os prefeitos e voltou a repetir no ato em Cáceres.

Segundo ele, porque alguns gestores assinam diversos convênios ao mesmo tempo e estão sendo ineficientes na hora de tirar o projeto do papel, desde

das ou muito distantes de um ponto de atendimento do SUS. A construção de quatro novos hospitais, o de Tangará, de Confresa, que é do Araguaia, Alta Floresta e Juína, vai permitir preencher esses vazios assistenciais, e ainda se soma ao esforço complementar, que é o Hospital Júlio Müller, que está sendo construído em Cuiabá, e o Hospital Central. Isso resolve uma deficiência estrutural de logística e de atendimento”.

Além da assistência à saúde, Figueiredo também destaca a geração de emprego que essas novas unidades ofertarão. Essas iniciativas, segundo ele, vão demandar no Estado de Mato Grosso aproximadamente 10 mil novas vagas para profissionais somente na área da saúde.

“Um novo cenário, um novo momento, um grande governador”, finaliza.